

## **Alimento para todos**

*Os recursos naturais do planeta estão se tornando escassos, e a pergunta que se faz é: quantas crianças irão dormir de barriga vazia em 2050, quando a população mundial já tiver atingido os 9 bilhões de habitantes?*

A Novozymes está trabalhando junto com o Conselho Dinamarquês de Agricultura & Alimentos e com o Consórcio Dinamarquês do Clima para identificar as soluções que combinam agricultura e biotecnologia, com o intuito de reduzir a pressão imposta aos recursos naturais e para assegurar que tanto os alimentos quanto a energia estejam disponíveis no futuro, ao mesmo tempo em que se reduzem as marcas ambientais deixadas pelas atividades humanas.

“Precisamos encontrar novas formas para garantir a segurança de que teremos alimentos e energia. Estamos ficando sem áreas aráveis e por isso precisamos aumentar o rendimento e a produtividade, ao mesmo tempo em que precisamos reduzir o impacto ambiental causado pela produção. Trata-se de um equilíbrio delicado, mas acreditamos que poderemos obter avanços através da biotecnologia,” revelou Kirsten Birkegaard Stær, Especialista Sênior da Região Europa da Novozymes. “Atualmente, a biotecnologia oferece uma série de soluções para assegurar que a agricultura se torne mais sustentável e que possa reduzir os impactos ambientais.”

### **A biotecnologia é uma das soluções**

Segundo o relatório do WWF, todo o potencial de mitigação da mudança climática propiciado pela biotecnologia industrial será de 1 bilhão a 2,5 bilhões de toneladas de equivalentes de CO<sub>2</sub> por ano até 2030, comparado a um cenário sem a presença das aplicações biotecnológicas. Estas cifras estão acima do total de emissões divulgado pela Alemanha em 1990.

“Em muitos casos, a agricultura e a biotecnologia são os dois lados da mesma moeda. Ambas se originam na natureza e fazem mão dos princípios e processos biológicos para produzir alimentos, ração, energia e diversos biomateriais de modo sustentável,” declarou Nickie Spile, Vice Presidente de Estratégias e Projetos Globais de P&D da Novozymes. “Ao combinar estes dois fatores, podemos realizar o grande potencial de criar um mundo mais sustentável.”

### **Inspirando o desenvolvimento e ao mesmo tempo amalhando apoio**

À medida em que os recursos estão ameaçados pela escassez devido à sua crescente demanda, a mudança climática causada pela utilização de combustíveis fósseis é um fator adicional aos desafios. Em cooperação com o Conselho Dinamarquês de Agricultura & Alimentos e com o Consórcio Dinamarquês do Clima, a Novozymes está tentando identificar e determinar uma visão para a agricultura e para a produção de alimentos de modo sustentável, apoiada pela biotecnologia. A visão será apresentada durante a COP15 para inspirar o desenvolvimento na área da agricultura sustentável e para inspirar e amalhar o apoio às soluções sugeridas pela Novozymes.

“O mundo está com os olhos voltados para a COP15 que irá liderar um acordo global ambicioso contemplando a redução significativa das emissões do gás de efeito estufa,” revelou Thomas Videbæk, Vice-Presidente Executivo e Chefe de BioNegócio da Novozymes. “Mas não temos uma bala de prata que possa coibir estas emissões. Acreditamos que a utilização tanto da biotecnologia tradicional quanto da moderna na agricultura e na produção de alimentos é uma das oportunidades mais importantes para aprimorar a sustentabilidade e a eficiência dos recursos.”

*“Contemplando uma população mundial que deverá ser de 9 bilhões de pessoas em 2050, precisamos ficar mais espertos sobre o modo como obteremos os nossos recursos.”*

*Connie Hedegaard,  
Ministra de Clima e Energia da Dinamarca*